

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança II		
<b>Módulo:</b>	2	<b>C. H. Semanal:</b>	4,00
<b>Professor:</b>	LUCIANA ANDRADES FIORINI;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

integrar a equipe de saúde; executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes; fazer curativos;

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como: realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; colher material para exame

Participar de atividades de educação em saúde, inclusive: orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; auxiliar o enfermeiro e o TÉCNICO EM ENFERMAGEM na execução dos programas de educação para a saúde.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular****Competências**

1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.

**Habilidades**

- 1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.
- 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.
- 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.
- 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.
- 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.
- 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
- 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.
- 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.
- 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.
- 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.
- 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.
- 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.
- 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.
- 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.

**Bases Tecnológicas**

1. Assistência de enfermagem humanizada durante:

1.1. gestação:

1.1.1. pré-consulta;

1.1.2. orientações

1.1.3. pré-parto:

1.1.4. sinais de risco;

1.1.5. sinais vitais;

1.1.6. higiene;

1.1.7. alimentação;

1.1.8. administração de medicamentos

1.2. parto:

1.2.1. montagem de sala obstétrica;

1.2.2. circulação de sala;

1.2.3. higiene;

1.2.4. medicação

1.3. puerpério:

1.3.1. sinais vitais;

1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;

- 1.3.3. medicação;
- 1.3.4. higiene;
- 1.3.5. alimentação;
- 1.3.6. aleitamento materno;
- 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar
- 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria
- 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco
- 4. Fármacos mais utilizados em obstetria
- 5. Assistência de enfermagem humanizada em:
  - 5.1. recém-nascido;
  - 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade
- 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)
- 7. Técnicas de enfermagem em pediatria:
  - 7.1. rotinas de admissão e alta;
  - 7.2. medidas antropométricas;
  - 7.3. higiene e conforto;
  - 7.4. alimentação;
  - 7.5. recreação
- 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.; 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.; 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.; 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetria, utilizando impressos próprios.; 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.; 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.; 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.; 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.; 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.; 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.; 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.; 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.; 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.; 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.; 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante.; 1.1. gestação.; 1.1.1. pré-consulta.; 1.1.2. orientações.; 1.1.3. pré-parto.; 1.1.4. sinais de risco.; 1.1.5. sinais vitais.; 1.1.6. higiene.; 1.1.7. alimentação.; 1.1.8. administração de medicamentos.; 1.2. parto.; 1.2.1. montagem de sala obstétrica.; 1.2.2. circulação de sala.; 1.2.3. higiene.; 1.2.4. medicação.; 1.3. puerpério.; 1.3.1. sinais vitais.; 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina.; 1.3.3. medicação.; 1.3.4. higiene.; 1.3.5. alimentação.; 1.3.6. aleitamento materno.; 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar.; 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria.; 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco.; 4. Fármacos mais utilizados em obstetria.; 5. Assistência de enfermagem humanizada em.; 5.1. recém-nascido.; 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade.; 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses); 7. Técnicas de enfermagem em pediatria.; 7.1. rotinas de admissão e alta.; 7.2. medidas antropométricas.; 7.3. higiene e conforto.; 7.4. alimentação.; 7.5. recreação.; 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.;</p>	<p>Estagio pratico supervisionado realizado na Maternidade Santa Isabel e Hospital Estadual conforme cronograma escolar, para prestar assistência de enfermagem ao binômio mãe-criança e assistência de enfermagem à saúde da criança em todas as etapas de seu desenvolvimento; ações de educação em saúde.</p>	07/06/19	03/07/19

### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de identificar as alterações fisiológicas , fazendo correlação para executar as ações de enfermagem.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de identificar a situação de risco com criticidade e desenvolver uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Outros ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de realizar os cuidados com o RN de forma responsável e com postura acolhedora e coesa.
4. Promover assistência de enfermagem	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Adequação ao Público Alvo ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ;	O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu

integral à criança e ao adolescente.

Cumprimento das Tarefas Individuais ;  
Interatividade, Cooperação e Colaboração ;  
Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ;  
Objetividade ; Organização ; Pontualidade e  
Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada,  
Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos  
; Relacionamento de Ideias ;

uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção

## V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	05/02 - Atividade de integração	06/02 - Aplicação da avaliação diagnóstica 07/02 - Devolutiva e correção da avaliação diagnóstica com a classe	28/02 - Avaliação intermediária	01/02 e 02/02 - Reunião de planejamento	27/02 - Reunião de conselho de classe
Março			28/03 - Avaliação intermediária		06/03 - Reunião de curso 16/03 - Reunião pedagógica
Abril			15/04 - Entrega das menções		
Maio	13/05 - Atividade relativa ao dia da enfermagem	03/05 - Preencher o FIADE no SIGA			04/05 - Reunião de curso 25/05 - Reunião pedagógica
Junho	14/06 - Arraia da ETEC				
Julho			01/07 - Entrega das menções		04/07 - Conselho final de classe

## VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

Apostila elaborada pelo professor ministrante das aulas teóricas. Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC

Apostila: PROF AE - Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente. (Ministério Saúde).

BITTAR, Sandra F. G.. Aborto. In: SANTOS, Izabel et al. Guia curricular para formação de auxiliares de enfermagem - Área hospitalar: Área curricular IV: Participando da assistência integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Belo Horizonte: EE-UFMG/PRODEN. 1995.

BRASIL, Ministério da Saúde-Programa de assistência à saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Brasília, 1986

BRASIL. Lei n.º 9263, de 12 de janeiro de 1996. Brasília. 1996. ONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER. Para Viver o Amor... 4a ed. 1993.

HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. Edição revisada. São Paulo: Roca. 1990.

MALAGUTTI, W; BONFIM, I. M.; Enfermagem em centro cirúrgico - Atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico –Martinari – 2edição – 2011 Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC

Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde ;Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.(PROFAE V: 1 e 8).

Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina)

Rotinas em obstetrícia/ Fernando Freitas - 4.ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001 Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde ;Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.(PROFAE V: 1 e 8).

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

### Atividade Extra

Realizar pesquisa sobre o assistência de enfermagem relacionado a gestante e a criança.

Realizar pesquisa sobre o assistência de enfermagem relacionado a gestante e a criança.

### Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

## IX – Identificação:

Nome do Professor LUCIANA ANDRADES FIORINI;

Assinatura

Data

18/03/2019

## X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI - Replanejamento**

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir